

ACTA N.º 162

----- Aos vinte e sete do mês de Junho de dois mil e três, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência de. Armelim Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte:-----

-----Ordem de Trabalhos-----

- 1ª Revisão Orçamental-----
 - Alteração do Quadro de Pessoal-----
 - Financiamento de 465.000,00€-----
 - Comissão de Trânsito-----
- Eram cerca das dezassete horas e quinze minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----
- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado a ausência dos membros Carlos Alberto Pereira da Silva, Jorge Manuel Oliveira Domingues e José Dias da Silva, faltas justificadas.-----
- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da aludida sessão. Esta acta foi aprovada por maioria, com abstenção dos membros Sabino Augusto Hipólito da Silva, Ercília Maria Marques S. Pedro, José Tavares Batista Braga, João Miguel Tavares de Almeida, e José Manuel Barbosa de Almeida. -----

-----1º - Período Antes da Ordem do Dia-----

No período antes da ordem do dia, participaram:-----

José Braga: - Começou por apresentar o desejo de rápidas melhoras da esposa de Carlos Silva e de José Dias da Silva. Informou que o grupo Aliança por Sever passará a ser coordenado pelo membro João Almeida. Teceu críticas ao placar publicitário situado na entrada da vila onde se encontra afixada informação sobre Prevenção Rodoviária e Publicidade de uma grande superfície comercial. Sobre esta matéria afirmou que nada tem contra a informação sobre prevenção rodoviária, dizendo que, pelo contrário, deve ser enaltecida, mas afirma-se contra a publicidade que pode prejudicar o comércio local, isto porque estamos perante um concelho pobre.-----

João Almeida: - Inicia por referir que não foi dada resposta, até à presente data, ao requerimento entregue à mesa sobre um “Caminho pedonal em Silva Escura”, entendendo tratar-se de um desrespeito, porque deve ser dada resposta ao requerimento. Outro aspecto apontado foi sobre a informação relacionada com o Centro das Artes e do Espectáculo, nomeadamente, o despacho do senhor Presidente da Câmara para os serviços técnicos; não coloca em causa o concurso da obra, mas sim o valor final, que em propriedade horizontal dava para fazer vinte apartamentos. O concurso público de pessoal para admissão de três Auxiliares dos Serviços Gerais foi impugnado, vai entregar à mesa um requerimento a pedir um conjunto de informações para análise deste concurso. O Presidente da Câmara respondeu às matérias abordadas; quanto ao requerimento apresentado na última sessão, foi entregue uma cópia da resposta enviada a todos os membros desta assembleia que só não chegou ao destinatário João Almeida.-----

Armando Ventura: - Refere que o trânsito duplicou na estrada entre o Poço de Santiago e Sever do Vouga; apesar das reparações realizadas, esta estrada apresenta-se muito irregular, devido às muitas lombas. Apresentou uma proposta para construção de um pólo industrial na freguesia de Pessegueiro do Vouga, em locais a verificar e cujos terrenos podem ser cedidos, gratuitamente, pela Junta de Freguesia para ser implantada essa unidade industrial.-----

Alberto Almeida: - Agradece a iluminação na rua de Chão d'Álem e no lugar da Lomba. Apresentou de seguida um conjunto de questões e sugestões, designadamente, sobre o caminho do Pombal ao Alto de Nogueira, perguntando se vai ser alargado o caminho do Lar à casa do senhor Custódio; a estrada de Sever à Botica foi reparada com material de má qualidade; apresentou um pedido de colocação de bandas sonoras em alguns sítios críticos desta estrada; desejava que fosse beneficiada a estrada da Gândara; considera que os autocarros deveriam ter outro lugar para serem estacionados; as viaturas do Município deslocam-se todas à mesma hora, provocando incómodos aos que se deslocam para os seus locais de trabalho nessa mesma altura; o edifício da Biblioteca Municipal deveria ser arranjado porque apresenta-se muito feio na parte exterior do prédio; deveriam ser retirados os ecopontos para outro sítio e colocar-se floreiras; deveriam ser melhorados os receptores de lixo na beira do rio.-----

Reinaldo Amaral: - Pediu a colocação rápida da sinalização na Rua da Nossa Senhora de Fátima conforme o referido na resposta enviada. Sobre o Plano Plurianual de Investimentos refere que contempla apenas uma obra das que foram indicadas pela Junta de Freguesia, nomeadamente, a ligação da Vila à Ermida, que gostaria que fosse realizada, mas estamos ao meio deste mandato e sem se vislumbrar o início dessa obra. O Presidente da Câmara respondeu que iriam marcar uma reunião para a análise do traçado desse caminho.-----

Albano Macedo: - Reforça a solidariedade para os colegas, desejando as melhoras rápidas das respectivas esposas. Congratulou-se pelo facto do Dr. António Coutinho ter sido homenageado pelo Presidente da República no passado dia 10 de Junho. Em relação às contas de João Almeida, refere que as visões são completamente diferentes, referindo que, para haver um aumento da qualidade de vida dos munícipes é necessário esse equipamento, perguntou se é essencial ou não aquele equipamento, porque em nosso entender essa questão nem sequer é colocada.-----

Acácio Barbosa: - Inicia a sua participação com o pedido de planos com interesse para o concelho. Informa a dificuldade em ser atendido por determinado membro do executivo que não vai nomear. Refere a necessidade de análise das prioridades quanto ao lançamento de projectos. Colocou questões sobre o nó de inserção para Rocas na E.N. 328, cujas obras parecem indiciar que tudo vai ficar como está neste momento. Pretendia que fosse melhorado o abastecimento de água na sua freguesia, bem como, a realização do saneamento; apontando os lugares do Covelo e Ribeirada onde não foi realizado qualquer investimento nessas duas áreas. Na sua opinião, deveriam promover-se investimentos, em primeiro lugar, nas infra-estruturas principais (água e saneamento), realizando-se investimentos noutras áreas (luxos) só depois de concretizadas essas infra-estruturas. Informa que foi colocada uma placa publicitária do "Lidl" no parque em Nespereira e solicita a intervenção do executivo através da fiscalização dessa publicidade.-----

Sabino Silva: - Apresentou um requerimento à mesa, a solicitar informações sobre um tema que pretende uma intervenção na próxima sessão desta assembleia.-----

Joaquim Zacarias: - Começou por informar esta assembleia que não abdica do seu direito de indignação, devido à não comemoração do 25 de Abril, porque nascemos dessa realidade para a democracia e contraria-se o que foi deliberado por este órgão. Sobre a recente constituição da Confraria Gastronómica, questionou se não era melhor constituir uma associação com o objectivo principal da defesa do meio ambiente no concelho, para evitar a proliferação de lixeiras, promover a arborização, referindo o caso dos cedros que secaram na berma da E.N. 16, perguntando para quando vão ser retirados. Perguntou, também, para quando vão ser erradicados os eucaliptos no leito do Rio Vouga. Refere que os jardins dos taludes do Jardim de Infância, da Escola E.B. 2/3, do arruamento da Pensão Bela Vista, nesta Vila, encontram-se pejados de ervas daninhas e de lixo; disse também que no fundo da escadaria do Jardim de Infância permanece o lixo que já dera conhecimento da sua existência. Perguntou qual o futuro para as instalações da antiga "Fábrica das Massas Vouga". Porque não funcionam os repuxos no lago do jardim. A rua dos Bombeiros encontra-se cheia de terra e com os passeios em muito mau estado de conservação. Ainda se mantém no mesmo lugar o contentor do lixo junto a uma entrada do "Centro das Artes e do Espectáculo". Qual a preocupação na preservação da via Romana, da Necópole Megalítica do Chão Redondo e da Anta da Cerqueira. Desejava a reposição rápida do piso nas obras que estão a

ser realizadas nesta vila, porque estamos no início da época de verão (e de turismo), para não e dar a imagem de uma Vila desventrada. Qual a sensibilização e fiscalização para evitar-se o arremesso de lixo e esgotos vazados para a via pública.-----

Albano Macedo: - Informou o órgão que foi ventilada a comemoração do 25 de Abril, mas deu o seu parecer no sentido de serem feitas diversas actividades nesse dia, relacionadas com os factos que aconteceram, através de exposições, projecção de um filme e outras actividades, de forma a elucidar os jovens, que na maioria não conhecem o que aconteceu nessa data, e não através de uma sessão solene como as que foram realizadas.-----

-----2º - Período da Ordem do Dia-----

1ª Revisão Orcamental: - Formularam comentários sobre a proposta os membros: João Almeida, referindo que o seu grupo, como não concordou com a elaboração do Orçamento, mantém a mesma posição (opinião) para o documento submetido à apreciação, razão pela qual vão abster-se. Reinaldo Amaral, disse que no final do ano passado, recebera um ofício da Câmara a informar que as obras no Jardim de Infância da Senhorinha iriam começar ainda este ano, e como a rubrica no Plano Plurianual de Investimentos não sofreu alteração, perguntou qual o documento que estava certo, se este documento ou o referido ofício. O Presidente da Câmara informou-o que o processo de concurso dessa empreitada estava a decorrer e, oportunamente, seria reforçada a respectiva rubrica através de uma alteração. A proposta apresentada pelo executivo referente à primeira revisão orçamental foi aprovada por maioria com nove abstenções.-----

Alteração do Quadro de Pessoal: - O Presidente da Câmara começou por justificar a proposta apresentada pelo executivo sobre a primeira alteração ao quadro de pessoal em vigor, cujas razões, prendem-se com algumas recomendações feitas pelos inspectores do IGAT, aquando da última inspecção, estando elas relacionadas com a criação de mais um lugar de Fiscal Municipal e Engenheiro Civil; a celebração de protocolos e novas exigências obrigaram, também, ao aumento de lugares para Técnico Superior dos Serviços Sociais (Programa Rede Social), Técnico de Topografia (devido às vantagens do serviço que está a realizar e aumento da colaboração prestada às Juntas de Freguesia), Técnico Superior de Contabilidade (para melhorar o serviço realizado no âmbito do POCAL), Animadores Desportivos (para dar-se cumprimento da obrigatoriedade de existirem estes lugares preenchidos nos equipamentos desportivos), Técnicos de Informática Adjuntos (Programa POSI); por último, referiu a necessidade de ajustamento de outras categorias para uma melhoria nos serviços, dando o exemplo dos lugares para Operários Qualificados. Depois da justificação dada pelo Presidente da Câmara sobre este documento, registaram-se as seguintes intervenções:-----

João Almeida: - Apenas colocou algumas questões sobre o documento, nomeadamente, sobre a nota “Dotação Global”. Foi-lhe informado que estava relacionada com a dotação para uma determinada carreira, definindo-se os lugares desde a base até ao topo para efeitos de promoção.--

Acácio Barbosa: - Propôs um melhor aproveitamento do pessoal existente para evitar-se um aumento das despesas neste grupo que teriam o seu reflexo negativo a partir de 2006, ou seja, quando se prevê uma redução significativa nestes recursos (fundos comunitários). Perguntou se o Município consegue comportar essa despesa a partir do referido ano.-----

Sabino Silva: - Disse que as respostas são sempre as mesmas, ou seja, objectivos para melhorar serviços e auxiliar as Juntas de Freguesia; considera que as justificações dadas são pressupostos incorrectos, referindo que não basta dizer que se precisa, mas que deveria estar relacionada com a orgânica que se pretende implementar neste organismo. Apoiava iniciativas dirigidas à criação de postos a pensar numa melhor qualidade dos serviços a prestar aos munícipes, mas fundamentadas. A proposta de alteração do quadro de pessoal deste Município foi aprovada por maioria, com nove abstenções.-----

Financiamento de 465.000,00€: - O membro João Almeida colocou questões sobre as taxas efectivas relacionadas com as propostas apresentadas pelos bancos que concorreram. Referiu que este empréstimo não dá para todas as obras que constam da relação, perguntando se não seria melhor definir-se o compromisso de aplicação do financiamento numa obra prioritária. Como não houve mais qualquer pedido de intervenção, foi submetida à votação a proposta apresentada pelo

executivo relativa à contratação de um empréstimo de 465.000,00€, na Caixa Geral de Depósitos, para ser aplicado indiferenciadamente, nas acções indicadas na relação. Este órgão aprovou, por maioria, com seis abstenções, a contratação do referido empréstimo.-----

Comissão de Trânsito: - Como se verifica a necessidade de obtenção de pareceres quanto à colocação de parquímetros, sinalização de trânsito (sentidos únicos) e criação de estacionamentos reservados para deficientes, foi introduzido este ponto na ordem do dia desta sessão, como proposta do Presidente da Assembleia para criação de uma Comissão de Trânsito. Depois de justificada a necessidade de criação desta comissão, que será constituída por quatro membros desta assembleia, prosseguiu-se com a eleição, por escrutínio secreto, dos elementos desta comissão. Foram eleitos os membros José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Albano de Amaral e Macedo, Alberto Martins de Almeida, Manuel Costa Santana e o presidente da freguesia a que as situações disserem respeito.-----

-----3º - Período Destinado ao Público-----

Foi registada a intervenção do munícipe José Paulo Martins Veiga, residente na Senhorinha, que colocou questões relacionadas com a empreitada da “Estrada da Senhorinha”, designadamente: sobre as constantes prorrogações da obra; sobre a má qualidade de execução dos trabalhos, apontando algumas situações; sobre a execução dos passeios junto à Escola da Senhorinha. Perguntou se está prevista a realização de passeios entre o Olho Marinho até à loja dos Loureiros. Informou que a placa da obra se encontrava no chão e dava a sensação de abandono. Depois de apresentada a exposição por parte do munícipe José Veiga, interveio o Presidente da Assembleia referindo que já foi analisado esse problema, tendo os responsáveis por esta entidade optado por pressionar o Consórcio a respeitar o cumprimento do contrato, isto porque a opção de rescindi-lo seria morosa, trata-se de um processo que poderia levar três a quatro anos até estar concluído e a melhor solução é a de desenvolver esforços para obrigar o consórcio a concluir os trabalhos. Como já foi ventilado, existe uma intenção do consórcio concluir as obras. No caso de incumprimento, os elementos dados poderão servir para o executivo levar a efeito o procedimento mais correcto para se resolver essa situação.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, sendo elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----